

## 301486 - Allah, Glorificado e Exaltado seja, não ordena o mal

---

### Pergunta

Quando memorizei a Surat Yusuf, este versículo ficou na minha mente: “Então, quando se foram com ele e se decidiram a lançá-lo no fundo do poço, não titubearam em fazê-lo. E inspiramos-lhe: “Em verdade, um dia, informá-los-ás desta sua conduta, enquanto não perceberam.”” [Yusuf 12:15]. Allah inspirou os irmãos de Yusuf a jogá-lo no poço, e eles não perceberam até que ele finalmente se tornou um rei. Então, essa ação errada que eles cometeram não foi um ato errado; antes, foi divinamente inspirada, então, sempre que eu cometo algum pecado ou erro, comecei a dizer: talvez isso seja inspiração para algo do qual eu não sei, ou para algo no futuro. Como posso distinguir entre eles?

### Resposta detalhada

Em primeiro lugar:

O mal que os irmãos lhe fizeram não foi inspirado por Allah, Exaltado seja, ao contrário, resultou dos sussurros de suas próprias almas, como seu pai Ya’qub (que a paz esteja com ele) descreveu sua situação, como mencionado no versículo em que Allah, Exaltado seja, disse (interpretação do significado):

“E chegaram, com falso sangue sobre sua túnica. Ele [Ya’qub (Jacó)] disse: Mas vossas almas vos aliciaram a algo de mal. Então, não me cabe senão uma bela paciência! E Allah me será O Auxiliador, acerca do que alegais.”

[Yusuf 12:18].

Esses irmãos admitiram que erraram. Allah, Exaltado seja, disse (interpretação do significado):

“Disseram: “Por Allah! Com efeito, Allah te deu preferência sobre nós, e, por certo, estávamos errados. Disse: “Não há exprobração a vós, hoje. Que Allah vos perdoe. E Ele é

O mais Misericordioso dos misericordiosos.”

[Yusuf 12:91-92].

No final, Yusuf (que a paz esteja sobre ele) disse:

“E elevou seus pais ao trono, e eles caíram, diante dele, em prostração. E ele disse: “Ó meu pai! Esta é a interpretação de meu sonho de antes. Com efeito, meu Senhor fê-lo verdadeiro. E, de fato, ele me bem-fez, quando me fez sair da prisão e vos fez chegar do deserto, depois de Satã instigar a cizânia, entre mim e meus irmãos. Por certo, meu Senhor é Sutil no que quer. Por certo, Ele é O Onisciente, O Sábio.”

[Yusuf 12:100]

Este versículo indica claramente que o que aconteceu com Yusuf deveu-se a shaytaan induzir ou criar estranhamento entre ele e seus irmãos.

No que diz respeito ao versículo em que Allah, Exaltado seja, diz: “Então, quando se foram com ele e se decidiram a lançá-lo no fundo do poço, não titubaram em fazê-lo. E inspiramos-lhe: “Em verdade, um dia, informá-los-ás desta sua conduta, enquanto não percebam.” [Yusuf 12:15], isso claramente afirma que a inspiração veio para Yusuf (que a paz esteja com ele) - “e inspiramos-lhe” - e não aos seus irmãos.

Não há nada no versículo que sugira que a inspiração veio para os irmãos de Yusuf.

Allah, Exaltado seja, não ordena atos malignos como transgressão e injustiça e, em vez disso, Ele ordena justiça e retidão.

Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E, quando eles cometem obscenidade, dizem: “Encontramos, nela, nossos pais, e Allah no-la ordenou.” Dize, Muhammad: “Por certo, Allah não ordena a obscenidade. Dizeis, acerca de Allah o que não sabeis?” Dize: “Meu senhor ordena a equidade, E erguei vossas faces para Allah, em cada mesquita. E invocai-O, sendo sinceros com Ele, na devoção. Assim como Ele vos iniciou a criação, a Ele regressareis.”

[al-A'raaf 7:28-29].

Com base neste versículo, os sábios explicaram um outro versículo no qual Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E, quando desejamos aniquilar uma cidade, ordenamos, primeiro, obediência a seus opulentos habitantes. Mas, ao contrário, eles cometem nela perversidade. Então, o Dito cumpre-se contra ela. E prodigamo-la, inteiramente.

[al-Israa' 17:16]

O mufassir Shaikh Muhammad al-Amin ash-Shinqiti (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Sobre o significado das palavras “ordenamos, primeiro, obediência a seus opulentos habitantes” neste versículo, existem três opiniões que são conhecidas pelos sábios de tafsir:

A primeira opinião – que é a correta, já que é apoiada pelo Qur'an, e é a opinião da maioria dos sábios – é que a ordem neste versículo “ordenamos” refere-se ao comando ou instrução que é oposto de proibir, e aquilo que é ordenado neste comando não é mencionado, porque é óbvio; o que se quer dizer é “ordenamos, primeiro, a seus opulentos habitantes, a obedecerem Allah e afirmarem Sua unidade, e crerem em seus mensageiros e seguirem o que eles trouxeram. “Mas, ao contrário, eles (desafiadores) cometem nela perversidade”, isto é, eles se rebelam e não obedecem ao comando de seu Senhor, e O desobedecem e descreem em Seus Mensageiros, “então a palavra entra em vigor sobre isto”, isto é, a advertência se torna devida. “Então, o Dito cumpre-se contra ela. E prodigamo-la, inteiramente”, isto é, nós a destruimos e a erradicamos completamente. A estrutura do texto original em árabe indica que a destruição que é enviada a eles é completa e abrangente.

Esta opinião, que é a correta sobre este versículo, é apoiada por muitos outros, como aquele em que Allah diz (interpretação do significado), “E, quando eles cometem

obscenidade, dizem: “Encontramos, nela, nossos pais, e Allah no-la ordenou. Dize, Muhammad: “Por certo, Allah não ordena a obscenidade...” [al-A’raaf 7:28]. O fato de que Allah, Glorificado e Exaltado seja, ter afirmado categoricamente que Ele não ordena imoralidade indica claramente que as palavras “ordenamos, primeiro, a seus opulentos habitantes, Mas, ao contrário, eles (desafiadores) cometem nela perversidade” significam: Ordenamos que Nos obedçam, mas desobedecem. Não significa que lhes ordenamos que cometam o mal, para que o cometam, porque Allah não ordena imoralidade.

Fim de citação de Adwaa’ al-Bayaan (3/574-575).

Sobre o significado do versículo, existem outras opiniões, mas não temos espaço nesta resposta para mencioná-las e discuti-las.

Em segundo lugar:

Pensar que os pecados podem ser um caminho que conduzem ao que é bom, é um erro grave e pensamento errôneo, e vai contra o senso comum. Isto é pura confusão e sussurros dos shaytan, e representa perigo iminente à ‘aqidah (crença) do muçulmano e comprometimento religioso. São sussurros do Shaytaan destinados a fazer com que a perpetração dos pecados pareça ser insignificante.

Felicidade neste mundo e no futuro não pode ser alcançada, exceto por ter fé e fazer boas obras. Más ações trazem dano a quem as faz. Esta é uma questão sobre a qual não pode haver qualquer dúvida ou hesitação, e esta é a mensagem com a qual Allah, Exaltado seja, enviou todos os Seus Mensageiros.

Allah, que Ele seja exaltado, diz (interpretação do significado):

“E não enviamos os Mensageiros senão por alvissareiros e admoestadores. Então, quem crê e se emenda, por eles nada haverá que temer, e eles não se entristecerão. E aos que desmentem Nossos sinais, tocá-los-á o castigo pela perversidade que cometiam.”

[al-An’aam 6:48-49].

Assim, acreditar que Allah, Exaltado seja, inspira Seus servos a praticar más ações de forma a alcançar o que é bom é, definitivamente, uma noção incorreta e existe o temor de que, por causa dessa crença incorreta, a pessoa comece com pecados menores depois prossiga para pecados maiores, e para o pior dos pecados maiores – buscamos refúgio em Allah contra isso.

Allah, Exaltado seja, honrou Yusuf (que a paz esteja com ele) com o nível mais alto neste mundo por causa do quanto ele obedeceu bem a Allah, Exaltado seja, e não por causa dos pecados dos seus irmãos.

Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E, assim, empossamos José na terra, dela dispondo onde quisesse. Alcançamos, com Nossa Misericórdia a quem queremos, e não fazemos perder o prêmio dos benfeitores.”

Imam at-Tabari (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

(Isto é,) Assim estabelecemos Yusuf na terra – a terra do Egito – para estabelecer-se ali onde ele quisesse, isto é, para que ele pudesse se estabelecer onde quer que desejasse na terra do Egito, depois de ter sido preso e sofrido dificuldade.

“Alcançamos, com Nossa Misericórdia a quem queremos” da nossa criação, quando tocamos nela com Yusuf, e o estabelecemos na terra depois de ele ter suportado a escravidão e o encarceramento, e depois de ter sido jogado no poço seco.

“e não fazemos perder o prêmio dos benfeitores”, isto é, não fazemos perder a recompensa de quem faz o bem, obedece ao seu Senhor, faz o que Ele ordena e abstém-se do que Ele proíbe. Assim como não fizemos perder a recompensa dos feitos de Yusuf, pois ele fez boas obras e obedeceu a Allah.

Fim da citação de Tafsir at-Tabari (13/220).

Conclusão: Se o muçulmano comete um pecado, então é a partir da inspiração de sua própria alma e do Shaytaan, assim, ele deve apressar-se em se arrepender, para que possa

ser salvo de suas consequências.

Cuidado para não ser enganado pelo Shaytaan e cuidado com seus sussurros e impulsos. Lembre-se muito de Allah, recite Seu Livro, mantenha companhia com pessoas justas e participe das reuniões de pessoas de conhecimento e daqueles que se lembram de Allah. Mantenha-se ocupado em aprender sobre a verdade e aderir a ela e em praticar atos de adoração; não fique com nada de bom por fazer, para que não se distraia com aquilo que não é benéfico e pode até prejudicá-lo em ambos os assuntos, religiosos e mundanos.

E Allah sabe melhor